

Complexos de estudo, levantamento e análise de pesquisas realizadas no Brasil

Complexes of study, bibliographic survey and analysis of research conducted in Brazil

RESUMO

Gabriel Angelo Ferreira Frazão
frazao@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procopio, Paraná, Brasil

Línlya Natássia Sachs
Camerlengo de Barbosa
linlyasachs@yahoo.com.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cornélio Procopio, Paraná, Brasil

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento e uma análise de pesquisas realizadas no Brasil que são atravessadas pelo tema dos complexos de estudo. A escolha, para este texto, foi por delimitar a busca por dissertações e teses publicadas de 2013 a 2018, chegando, desse modo, a 31 trabalhos que compõem o *corpus* de análise. Algumas características sobre as publicações são: elas aumentaram expressivamente a partir de 2016, a maioria é da área de Educação e fruto de pesquisa desenvolvida em Mestrado Acadêmico e o estado do Paraná é o mais presente entre as instituições de origem das pesquisas. Um resultado importante dessa análise é que, dos 31 trabalhos, 26 abordam a temática da Educação do Campo, sendo que, desses, há uma grande quantidade de trabalhos relacionados a escolas situadas em áreas de Reforma Agrária, dentre elas, com contribuições e/ou relações com experiências educativas relacionadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), com especial destaque para o estado do Paraná. As temáticas mais presentes são: Educação do Campo (incluindo uma pesquisa sobre Educação Escolar Indígena); Cultura, currículo e saberes escolares; Formação de professores; Interdisciplinaridade; e Estudos Históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Complexos de estudo. Levantamento. Educação do Campo.

ABSTRACT

This paper aims to carry out a bibliographic survey about research conducted in Brazil that addresses the theme of complex method. We conducted a search for dissertations and theses published from 2013 to 2018, thus reaching 31 researches that make up the *corpus* of analysis. Some characteristics about the publications are: they have increased significantly since 2016, most of them are in the area of Education and the result of research developed in Academic Master's and the state of Paraná is the most present among the institutions of origin of the researches. An important result of this analysis is that, of the 31 publications, 26 address the theme of Rural Education, of which, there are a large number of dissertations and theses related to schools located in Agrarian Reform areas, among them, with contributions and / or relationships with educational experiences related to the Movement of Landless Rural Workers (MST), with special emphasis on the state of Paraná. The most common themes are: Rural Education (including research on Indigenous School Education); School culture; Teacher training; Interdisciplinarity; and Historical Studies.

KEYWORDS: Complex method. Bibliographic survey. Rural education.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Desde os primeiros anos de atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), houve uma preocupação em garantir o acesso à educação para as crianças e os jovens participantes do Movimento. Apesar de se tratar de um movimento social nacional, com pautas comuns nas diferentes regiões do país, há algumas especificidades locais e regionais. No estado do Paraná, inicialmente, a elaboração das propostas pedagógicas das escolas em áreas de Reforma Agrária teve como referência principal os temas geradores, de Paulo Freire, mantendo-se assim até meados de 2010. Entretanto, notou-se que não havia garantias de que todos os conteúdos das diversas disciplinas fossem abordados nos anos escolares, já que dependia do próprio tema gerador (SAPELLI, 2013).

Diante disso, de 2010 a 2012, o setor de Educação do MST do Paraná organizou encontros com especialistas e educadores para avaliarem a construção de uma nova proposta pedagógica, com a incorporação dos complexos de estudo – baseado na experiência das Escolas-Comuna da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (SAPELLI, 2017). O trabalho coletivo culminou na publicação do Plano de Estudos para os anos finais do Ensino Fundamental (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA, 2013).

Em linhas gerais, os complexos de estudo são uma proposta curricular que reúne as dimensões da natureza, da sociedade, em conexão com o trabalho, de modo que, em conjunto, trate da complexidade de uma parte da realidade. (FREITAS, 2009).

Nas palavras de Pistrak (1934, p. 120-121 *apud* FREITAS, 2009, p. 45), um dos idealizadores russos da proposta, “quando o objetivo torna-se não o estudo da disciplina, mas sim o estudo da realidade viva, é natural que as fronteiras entre as disciplinas tornem-se mais móveis; que a ligação entre as disciplinas seja mais forte”, desse modo, “[...] o método dos complexos exige trabalho coletivo, unido, de todos os professores [...]”.

Além da experiência soviética e da atual proposta do MST, os complexos de estudo não são amplamente conhecidos no meio educacional e acadêmico. Portanto, pretendemos investigar sobre as produções brasileiras que tratam dessa temática para compreensão de perspectivas, experiências realizadas e resultados de pesquisas.

Assim, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico de pesquisas realizadas no Brasil que abordam o tema dos complexos de estudo. Optamos, aqui, por realizar a busca por dissertações e teses publicadas no Brasil de 2013 a 2018.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, com um levantamento de pesquisas realizadas no Brasil sobre os complexos de estudo, delimitamos que a busca seria por dissertações e teses. Para isso, escolhemos utilizar o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para complementação de informações, também acessamos a Plataforma Lattes de currículos.

Um primeiro recorte realizado foi temporal: tendo em vista que o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes passou por uma reformulação e, atualmente, possui apenas trabalhos completos a partir do ano de 2013, foram consideradas apenas dissertações e teses do período entre 2013 a 2018.

Um segundo recorte foi a definição de palavras-chave a serem usadas. Decidimos por utilizar palavras-chave que incluíssem o método dos complexos de estudo, a experiência soviética das Escola-Comuna e os nomes de alguns dos principais pedagogos proponentes dos complexos de estudo. Além disso, utilizamos o recurso de aspas e variantes das palavras.

Foram, então, utilizadas as seguintes palavras-chave: “complexo de estudo”, “complexo de estudos”, “complexos de estudo”, “complexos de estudos”, “complexo temático”, “complexos temáticos”, “Escola-Comuna”, “Escola Comuna”, “Escolas-Comuna”, “Escolas Comuna”, “Pistrak”, “Shulgin”, “Makarenko” e “Krupskaya”.

A partir dessas buscas, verificamos, com a leitura dos títulos, resumos e de outras partes dos textos, se os trabalhos encontrados se adequavam à temática da pesquisa. Diante da diversidade de pesquisas, os complexos podem ser objeto principal da investigação, mas também podem aparecer como parte do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento bibliográfico realizado, obtivemos 31 trabalhos que abordam a temática dos complexos de estudo – eles compõem parte do nosso *corpus*. Apresentamos, então, algumas informações a respeito desses trabalhos.

A distribuição temporal dos trabalhos se dá do seguinte modo: dois foram publicados em 2013; cinco em 2014; um em 2015; nove em 2016; dez em 2017; e quatro em 2018. Uma explicação a ser dada para o aumento nas produções a partir de 2016 pode ser a publicação do Plano de Estudos do MST em 2013, que pode ter incentivado a realização de pesquisas a partir daí – sendo publicadas, então, a partir de 2016.

Os estados da federação que mais aparecem nesse levantamento são: Paraná, com 12 trabalhos, e São Paulo, com seis. Podemos explicar essa concentração de pesquisas no Paraná, devido à adoção dos complexos de estudo pelas escolas em áreas de Reforma Agrária do estado.

Destacamos que a instituição mais presente foi a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com quatro trabalhos, seguida pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat), com três pesquisas cada uma.

Notamos, também, a prevalência de alguns orientadores dessas pesquisas: Marlene Lucia Siebert Sapelli (Unicentro), com três orientações, Leilah Santiago Bufrem (UFPR) e Ilma Ferreira Machado (Unemat), com duas cada.

Passamos, então, para outra etapa: a análise qualitativa desses trabalhos presentes no *corpus*, no que se refere à temática predominante. Para isso, realizamos uma primeira leitura dos títulos das dissertações e teses e notamos algumas temáticas recorrentes. Criamos, então, algumas categorias para essa

etapa da análise. Elas foram construídas de acordo com movimentos estratégicos para a compreensão de alguns temas que atravessam os complexos de estudo. Foi necessário revisitar as categorias diversas vezes durante o processo analítico, de modo que elas sofreram mutações, inclusões e exclusões. As categorias por fim constituídas foram as seguintes:

- a) Educação do Campo: esta categoria é atravessada pelas pesquisas que foram realizadas, de alguma forma, em, ou sobre, escolas do campo;
- b) Educação Escolar Indígena: ainda que a Educação Escolar Indígena possa ser considerada como Educação do Campo, consideramos importante construir essa categoria para representar um dos trabalhos que é realizado no contexto de educação escolar dos povos originários;
- c) Cultura, currículo e saberes escolares: nesta categoria, relacionamos as pesquisas que objetivaram investigar experiências escolares específicas, em alguns casos analisando suas relações com políticas públicas curriculares;
- d) Formação de professores: nesta categoria, apresentamos os trabalhos que investigam sobre a formação de professores (seja ela inicial ou continuada) em relação ao trabalho com os complexos de estudo;
- e) Interdisciplinaridade: esta categoria associa pesquisas que dedicam um olhar para aspectos de interdisciplinaridades em experiências pedagógicas.
- f) Estudos Históricos: esta categoria engloba pesquisas que possuem um caráter histórico, em que elas se dedicaram a investigar acontecimentos sobre um determinado período, com métodos historiográficos.

Um resultado importante dessa análise é que, dos 31 trabalhos, 26 abordam a temática da “Educação do Campo” (representando cerca de 84% das pesquisas do levantamento). Desses 26 trabalhos, observamos uma grande quantidade relacionados a escolas situadas em áreas de Reforma Agrária, dentre elas, com contribuições e/ou relações com experiências educativas relacionadas ao MST, com especial destaque para o estado do Paraná.

Grande parte das pesquisas constituiu a categoria “Cultura, currículo e saberes escolares”: 22 trabalhos (representando aproximadamente 71% do total). Uma explicação para isso é que os programas de pós-graduação onde foram desenvolvidas essas pesquisas são, em sua maioria, da área de Educação e de Ensino.

Um conjunto de 12 trabalhos compõe a categoria “Formação de Professores” (representando cerca de 39% do total). Alguns deles, por meio da investigação e análise, refletem sobre a formação de professores em relação aos complexos de estudo, enquanto outros contam sobre as experiências, dificuldades e necessidades em relação aos complexos.

Há poucos trabalhos na categoria “Interdisciplinaridade” (quatro de 31, que representam cerca de 13%), ou seja, aqueles que abordam com maior ênfase a questão da interdisciplinaridade – que é um ponto central na proposta dos complexos de estudo.

Na categoria “Estudos históricos”, estão seis trabalhos (aproximadamente 19% do total). Alguns períodos analisados nessas pesquisas, englobam movimentos mais contemporâneos no Brasil, enquanto outros se referem aos acontecimentos da Revolução Russa. Os complexos de estudo aparecem em casos em que a pesquisa apresenta referenciais teóricos sobre os pedagogos da Pedagogia Socialista Russa; em outros trabalhos, eles também aparecem nas análises de algumas pesquisas enquanto movimentos de resistência frente a outras políticas públicas do estado burguês nos períodos estudados.

CONCLUSÃO

Este trabalho realizou um levantamento bibliográfico de pesquisas realizadas no Brasil atravessadas pelo tema dos complexos de estudo. Para isso, constituímos nosso *corpus*: dissertações e teses, presentes no Catálogo da Capes, publicadas no período de 2013 e 2018 (31 trabalhos).

Destacamos as principais conclusões obtidas: aumento da produção a partir de 2016; concentração das pesquisas no estado do Paraná; e grande parte das publicações relacionada à Educação do Campo, sendo que muitas delas abordam as propostas do MST.

Percebemos, portanto, um protagonismo do MST ao incluir no debate acadêmico uma proposta pedagógica (os complexos de estudo), já existente há quase um século, com a adoção dessa estratégia a partir de 2013 nas escolas em áreas de Reforma Agrária no estado do Paraná, sendo perceptível a partir das distribuições temporal e geográfica das pesquisas do levantamento.

Com isso, concluímos que a importância da Educação do Campo e do Setor de Educação do MST, em especial, para a construção de alternativas educacionais e pedagógicas deve ser valorizada por acadêmicos, educadores e por políticas públicas que visem a superação de problemas da, e na, educação brasileira.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), câmpus Cornélio Procópio, pelo imensurável apoio, sem o qual, este trabalho não existiria.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Catálogo de teses e dissertações**. Página Inicial. Disponível em: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 25 de Ago. de 2020.

FREITAS, L. C. A luta por uma pedagogia do meio: revisitando o conceito. In: PISTRÁK, M. M. (Org.) **A Escola-Comuna**. Tradução de Luiz Carlos de Freitas e Alexandra Marenich. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 9-101.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. **Escola Itinerante: Plano de Estudos**. Cascavel: Unioeste, 2013.

SAPELLI, M. L. S. **Escola do campo – espaço de disputa e de contradição**: análise da proposta pedagógica das escolas itinerantes do Paraná e do Colégio Imperatriz Dona Leopoldina. 2013. 448 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SAPELLI, M. L. S. Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudo nas Escolas Itinerantes do Paraná. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 140, p. 611-629, jul./set. 2017.